

REO 4.

MATEUS CARVALHO GONÇALVES 201810245 JOA

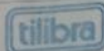
TEMA DE PREFERÊNCIA: USABILIDADE/ACESSIBILIDADE

REFERÊNCIA: TANAKA, Eduardo Hideki. Método baseado em heurísticas para avaliação de acessibilidade em sistemas de informação. 2009. 200p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Computação, Campinas, SP. Disponível em <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/275327>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

① O AUTOR CONTEXTUALIZA A CRESCENTE DEMANDA EM CRIAR SISTEMAS ACSSÍVEIS E AS PRESSÕES SOCIAIS POR VÁRIAS RAZÕES. DEPOIS, EXEMPLIFICA A SUA EXPERIÊNCIA COM ESSA DEMANDA CONTANDO SUA HISTÓRIA NA PESQUISA. A DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE TANAKA FOI O REDESIGN DE UM PROJETO NO QUAL TRABALHOU NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PARA TORNA-LO ACESSEVEL. COM ISSO, QUANDO ERAM NECESSÁRIAS AVALIAÇÕES DE ACESSEBILIDADE, OS MÉTODOS EXISTENTES TINHAM FOCOS DIFERENTES DO NECESSÁRIO, ALÉM DO CUSTO-BENEFÍCIO (EM TERMOS DE TEMPO, CUSTO E RESULTADO), NÃO SER MUITO CHAMATIVO, COMPARADO A TESTES COM USUÁRIO. DESSA FORMA, ELE FOI MOTIVADO A FAZER A PESQUISA PARA CRIAÇÃO DE UM NOVO MÉTODO.

② PROBLEMA: MÉTODOS DE INSPEÇÃO DE ACESSEBILIDADE NÃO ERAM TÃO EFICIENTES, PRINCIPALMENTE QUANDO NÃO SE TRATAVA DE CONTEÚDO WEB.

OBJETIVO GERAL: CONCEPÇÃO DE UM NOVO MÉTODO



DE AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: SER RÁPIDO E BARATO; SER INDEPENDENTE DE PLATAFORMA.

HIPÓTESE: NÃO HÁ.

③ FOLHA DE ROSTO; FICHA CATALOGráfICA; FOLHA DE APROVAÇÃO; RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA; RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS); AGRADECIMENTOS; SUMÁRIO; LISTA DE FIGURAS; LISTA DE TABELAS; INTRODUÇÃO, REFERENCIAL TEÓRICO; METODOLOGIA; RESULTADOS E DISCUSSÃO; CONCLUSÕES; REFERÊNCIAS; ANEXOS.

④ "USABILIDADE" E "ACESSIBILIDADE E DESIGN UNIVERSAL" SÃO OS PRINCIPAIS TÍTULOS, MAS SÃO DESTRENCIADOS EM 33 SUBSEÇÕES.

⑤ [...]. OS SETE PRINCÍPIOS SÃO DESCRITOS E SEGUER, CONFORME PUBLICADO POR CONNELL ET AL. (1997).

SEGUNDO MACE (1998), O DESIGN UNIVERSAL É O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E AMBIENTES AGRADÁVEIS ESTETICAMENTE E USÁVEIS POR TODAS AS PESSOAS, O MÁXIMO POSSÍVEL, INDEPENDENTE DA IDADE, HABILIDADE OU STATUS SOCIAL, SEM A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO OU DESIGN ESPECIAL OU EXCLUSIVO.

UMA DEFINIÇÃO CLARAMENTE INSPIRADA NO DESIGN LIVRE DE BARREIRAS É A DE BERGMAN E JOHNSON (1995), QUE AFIRMA QUE OFERECER ACESSIBILIDADE SIGNIFICA REMOVER BARREIRAS QUE IMPEDEM PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS DE PARTICIPAR DE ATIVIDADES SUBSTÂNCIAS, [...].

⑥ KELLY ET AL. (2007) ANALISARAM ESTE MODELO DE ACESSIBILIDADE DA W3C. [...]

OUTRA PUBLICAÇÃO A RESPEITO DE HEURÍSTICAS DE ACESSIBILIDADE É DE WATTENBERG (2006). PARA WATTENBERG [...].

OBSERVAÇÃO: TESE DE 2009, ENTÃO 2006/2007 ERA RECENTE

⑦ A PESQUISA É TANTO QUALITATIVA QUANTO QUANTITATIVA*, É TAMBÉM BÁSICA LIGADA À APLICAÇÃO.

* EM IHC, APESAR DA ABSTRAÇÃO DOS DADOS COLETADOS, UTILIZA-SE DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS PARA CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS.

⑧ HOUVE UMA SELEÇÃO DE SISTEMAS PARA AUXILIAR EM NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS HEURÍSTICAS, SEGUINDO DE UM PROCESSO ITERATIVO DE EXPLORAÇÃO DAS INTERFACES E PROPOSIÇÃO INICIAL DAS HEURÍSTICAS. APÓS ISSO, UM EXPERIMENTO COM 4 ESPECIALISTAS PARA AVERIGUAR O USO DELAS, DEPOIS DE AVALIADOS OS RESULTADOS DO EXPERIMENTO, AS HEURÍSTICAS PASSARAM POR UMA REVISÃO E PASSARAM POR OUTRA BATERIA DE TESTES, QUE FORAM NOVAMENTE ANALISADO E SE CHEGOU A VERSÃO FINAL DAS HEURÍSTICAS, COM PEQUENAS MUDANÇAS, NESSE SEGUNDO CICLO.

OBS: O EXPERIMENTO ERA A UTILIZAÇÃO DAS HEURÍSTICAS, PELOS ESPECIALISTAS, PARA AVALIAR A ACESSIBILIDADE DOS SISTEMAS PREVIAMENTE ESCOLHIDOS.

9) COMO DESCRITO NA QUESTÃO ANTERIOR, A METODOLOGIA E OS RESULTADOS SÃO BASICAMENTE ACOPLADOS NESSE TRABALHO. O RESULTADO DE FATO É A VERSÃO FINAL, COM 5 ITENS QUE APRESENTAM TÍTULO E DESCRIÇÃO, DAS HEURÍSTICAS DE ACESSIBILIDADE.

10) O AUTOR CONCLUI QUE AS HEURÍSTICAS PREENCHEM AS LACUNAS PREVIAMENTE APRESENTADAS NESSE EXERCÍCIO, SENDO ASSIM, ATINGIU O OBJETIVO. ENTRETANTO, É ESPERADO QUE OS AVALIADORES NÃO A UTEILIZEM COMO ÚNICO MÉTODO DE INSPEÇÃO, COMO TAMBÉM OCORRE COM OS OUTROS MÉTODOS. POR FIM, DESTACA A IMPORTÂNCIA DE TRABALHOS FUTUROS PARA UTILIZAR AS HEURÍSTICAS PARA TESTAR SISTEMAS COMO O MOODLE E HAQÁQUÊ (ESTE FOI MOTIVADOR DO TRABALHO) E TAMBÉM PESQUISAS PARA DISCUTIR A RELAÇÃO ENTRE ACESSIBILIDADE E USABILIDADE, E TAMBÉM PARA ESTUDAR SE A POSSIBILIDADE DO DESIGN UNIVERSAL É REALMENTE TANGÍVEL.

REFERÊNCIAS

BERGMAN, E.; JOHNSON, E. Towards Accessible Human-Computer Interaction. In Advances in Human-Computer Interaction. 1995. Vol 5. Nielsen J. (ed.). Ablex Publishing Corporation. 1995.

CONNEL, B.R.; JONES, M.; MACE, R.; MUELLER, S.; MULLICK, A.; OSTROFF, E.; SANFORD, J.; STEINFELD, E.; STORY, M.; VANDERHEIDEN, G., The principles of Universal Design. 1997. Disponível em: http://www.design.ncsu.edu/cud/about_ud/udprinciples.txt.htm. Acesso em: 20 ago. 2009.

KELLY, B.; SLOAN, D.; BROWN, S.; SEALE, J.; PETRIE, H.; LAUKE, P.; BALL, S. Accessibility 2.0: People, Policies and Process. 2007. In Proceedings of the 2007 International Cross-Disciplinary Conference on Web Accessibility (W4A 2007) (Banff, Canada, May 07-08, 2007). W4A '07, vol. 235. ACM, New York, NY. 138-147.

MACE, R. A Perspective on Universal Design. 1992. Designing for the 21st century: An International Conference on Universal Design. Disponível em: <http://www.design.ncsu.edu/cud/about-us/usronmacespeech.htm>. Acesso em: 20 ago. 2009

WATTENBERG, T.L. Accessibility heuristics utilizing learnability characteristics of synthesized speech applications. 2006. In ACM SIGACCESS Accessibility and Computing. 84 (Jan. 2006), 43-47.